

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE HANSENÍASE ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023 NO BRASIL

Data de submissão: 07/02/2023

Data de aceite: 01/04/2024

Anna Carolina Pires Dantas

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>

Bianca Dutra Costa

Universidade Vila Velha
Vila Velha- Espírito Santo
https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=34A

Ester Rodrigues Batisttin

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<https://lattes.cnpq.br/0149735562799274>

Camilly Bernardo Varella

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/9777296353452216>

Carolina Oliveira Santos

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=70818B7204B4B3B-CF7A98A8CFCB80FBE

Carolina Pelição Ghidetti

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<https://lattes.cnpq.br/5097964568402151>

Henrique Dias Dalvi

Universidade de Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0782530539159766>

Luana Gomes Nader

Universidade Vila Velha
Vila Velha- Espírito Santo
<https://lattes.cnpq.br/3962746518022623>

Mário José Ferraz de Oliveira Neto

Universidade Vila Velha
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4450325729124110>

RESUMO: Estudo ecológico analisando o perfil epidemiológico das regiões brasileiras quanto as notificações de hanseníase de acordo com o sexo entre os anos de 2019 a 2023. A análise do perfil epidemiológico em termos de sexo e região no período de 2019 a 2023 revela uma incidência mais elevada no sexo masculino em comparação ao feminino. Além disso, a região Nordeste apresentou maior número de casos registrados, seguida pelas demais regiões do país.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Brasil, epidemiologia e sexo

INTRODUÇÃO

A hanseníase, doença infecciosa crônica e granulomatosa, é causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que se infiltra no hospedeiro afetando a pele, o sistema nervoso periférico e outros sistemas. Apesar da disponibilidade de imunização institucionalizada pela vacina BCG, essa doença ainda está presente na população brasileira e prejudica a saúde pública.

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico de hanseníase por sexo nas regiões brasileiras entre os anos de 2019 a 2023 no Brasil.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, ecológico e retrospectivo realizado a partir da coleta de dados na plataforma DATASUS, por meio dos registros de notificação hospitalar. As informações coletadas estavam relacionadas aos casos notificados de hanseníase na população brasileira, de acordo com o sexo e as 5 regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste) entre os anos de 2019 a 2023.

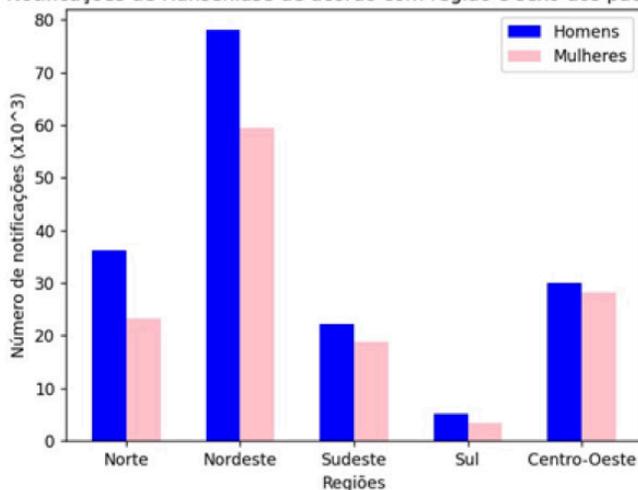
RESULTADOS

No período e na população analisada, foram notificados 304.939 casos de hanseníase no Brasil, sendo a prevalência no sexo masculino, com 171.636 (56,28%) casos em relação ao sexo feminino, com 133.273 (43,7%). A respeito das regiões, o predomínio dos casos foram relatados na região Nordeste, com 137.700 ocorrências (45,15%), sendo 78.133 do sexo masculino e 59.541 do sexo feminino, e a minoria na região Sul, com 8.526 (2,79%) casos, sendo deles 5.102 do sexo masculino e 3.424 do feminino.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam que a hanseníase permanece como um desafio de grande relevância para a saúde pública no Brasil. A análise do perfil epidemiológico em termos de sexo e região no período de 2019 a 2023 revela uma incidência mais elevada no sexo masculino em comparação ao feminino. Além disso, a região Nordeste apresentou maior número de casos registrados, seguida pelas demais regiões do país. Dessa forma, evidencia-se a importância de adotar medidas que considerem as particularidades de cada região e levem em conta os fatores de risco relacionados ao gênero, a fim de reduzir o impacto da hanseníase na população brasileira e aprimorar a saúde coletiva.

Notificações de Hanseníase de acordo com região e sexo dos pacientes



REFERÊNCIAS

DATASUS. DATASUS - **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>. Acesso em: nov. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniase.pdf. Acesso em: 09/11/2023